



CONGRESSO ANUAL

APH 2022

Processos de (des)industrialização: da euforia ao desencanto

Local: Auditório da Fundação Cupertino de Miranda. Outubro 28, 29 e 30

Registo de acreditação CCPFC/ACC-114554/22 (18 horas)

28 SEXTA-FEIRA

14.00-14.30: Receção aos participantes

14:30-15:00: Mesa de abertura: Câmara Municipal de Famalicão; Fundação Cupertino de Miranda; CITCEM e APH

15.00-15.50: Comunicação de abertura:

Os ciclos de industrialização na longa duração: uma nova perspetiva José Manuel Lopes Cordeiro (CICS-UMinho; Coordenador Científico do Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave)

15.50-16.40: *A industrialização tardo-medieval em Portugal e os seus contextos* Arnaldo Sousa Melo (Lab2Pt e Departamento de História, ICS – Universidade do Minho)

16.40-17.00: Debate

17.00-17.20: Intervalo

17.20-18.10: *«Maravilhosa invenção! Quem não admirará os progressos deste século?»*. Uma reflexão sobre as exposições industriais e internacionais Hugo Barreira (CITCEM-FLUP)

18.10-18.30: Debate

18.30-19.30: *Visita à “Torre Literária” na Fundação Cupertino de Miranda*

29 SÁBADO

9.30-10.20: *O impacto do processo de industrialização nos repertórios de ação coletiva* Joana Dias Pereira (IHC-NOVA)

10.20-11.10: *Paisagens da mudança económica* Álvaro Domingues (CEAU-UP)

11.10-11.30: Debate

11.30-11.50: Intervalo

11.50-12.40: *O Condicionamento Industrial como instrumento de controlo económico e social da ditadura salazarista* Manuel Ferreira Rodrigues (Departamento de Educação e Psicologia-UAveiro)

12.40-13.10: *Ritmos, cadências e sons. O rock sai das fábricas para as cidades* Paula Guerra & Ana Martins (Instituto de Sociologia-UP)

13.10-13.30: Debate

13:30-15:30: Almoço

15.30-17.30: *Painel pedagógico didático com experiências de escolas de Famalicão* no âmbito do programa educativo e cultural «De Famalicão para o Mundo: contributos da História Local»:

Arte, Memória e Ciência - Elos que se fundem Cidália Alves (Agrupamento de Escolas D. Maria II – Vila Nova de Famalicão)

«Peças do Bragal - o destino numa arca» - um trabalho realizado em contexto escolar Rosa Gomes, Hermenegildo Almeida e Cármen do Carmo (Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado)

TEAR – Territórios artísticos – Arminda Ferreira (CMVNF) e Joana Brito (A Casa ao Lado)

17.30-18:30: Comunicação de Encerramento:

Século XX português: quem manda? A modernização conservadora Fernando Rosas (Professor Catedrático Jubilado FCSH/NOVA e Professor Emérito da UNL)

18.30-18.50: Debate

18.50-19:20: Encerramento dos trabalhos

20.30: Jantar convívio (opcional)

30 DOMINGO

10.00: Museu Têxtil; Museu Nacional Ferroviário; Casa de Camilo-Museu. Centro de Estudos; Museu Bernardino Machado.